

VISIO*

Eras pálida. E os cabelos,
Aéreos, soltos novelos,
Sobre as espáduas caíam...
Os olhos meio-cerrados¹
5 De volúpia² e de ternura
Entre lágrimas luziam...
E os braços entrelaçados,
Como cingindo a ventura,
Ao teu seio me cingiam...³

10 Depois, naquele delírio,⁴
Suave, doce martírio⁵
De pouquíssimos instantes,⁶
Os teus lábios⁷ sequiosos,
Frios, trêmulos,⁸ trocavam
15 Os beijos mais delirantes,
E no supremo dos gozos⁹
Ante os anjos se casavam
Nossas almas palpitantes...¹⁰

* Esta edição foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: CRIS1864 (p. 35-38), JF (t. VII, p. 317-319, out. 1869), PC1901 (p. 5-7), PC1937 (p. 13-15), PC1953 (p. 13-15), OCA1959 (v. III, p. 11-13), PCEC1976 (p. 131-133), OCA1994 (v. III, p. 19-20), TPCL (p. 31-33), PCRR (p. 34-35) e OCA2015 (v. 3, p. 384-386). Texto-base: PC1901. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda. Em CRIS1864, abaixo do título, entre parênteses, vem esta data: “(1864).” Em JF, o poema traz o título “EM SONHOS.”, e a seguinte epígrafe: “Vale mais sonhar contigo um minuto, que / ser feliz um ano longo, eterno, acordado / e sem ti. / TH. MOORE.”

¹ meio-cerrados] meio cerrados, – em JF. O vocábulo “meio-cerrados”, criação do poeta, foi desdobrado em seus componentes nas seguintes edições: JF, PC1953, OCA1959 e OCA1994.

² volúpia] paixão – em JF.

³ cingiam...] cingiram... – em PCEC1976 e em TPCL.

⁴ naquele delírio,] naquela ansiedade, – em JF.

⁵ Suave, doce martírio] Suave felicidade – em JF.

⁶ instantes,] instantes – em TPCL.

⁷ lábios] lábios, – em TPCL.

⁸ Frios, trêmulos,] Frios trêmulos, – em PCEC1976 e em TPCL.

⁹ gozos] gozos, – em JF.

¹⁰ palpitantes...] palpitantes. – em JF.

Depois... depois¹¹ a verdade,
20 A fria¹² realidade,
A solidão, a tristeza;¹³
Daquele sonho desperto,
Olhei... silêncio¹⁴ de morte
Respirava a natureza –¹⁵
25 Era a terra, era o deserto,¹⁶
Fora-se o doce transporte,
Restava a fria certeza.

Desfizera-se a mentira:
Tudo aos meus olhos fugira;¹⁷
30 Tu e o teu olhar ardente,
Lábios trêmulos e frios,
O abraço longo e apertado,¹⁸
O beijo doce e veemente;
Restavam meus desvarios,
35 E o incessante cuidado,
E a fantasia doente.

E agora te vejo. E fria¹⁹
Tão outra estás da que eu via
Naquele sonho encantado!²⁰
40 És outra, calma,²¹ discreta,
Com o olhar indiferente,
Tão outro do olhar sonhado,
Que a minha alma de poeta
Não vê se²² a imagem presente
45 Foi a visão do passado.

Foi, sim, mas visão apenas;²³
Daquelas visões amenas
Que à mente dos infelizes
Descem vivas e animadas, →

¹¹ Depois... depois] Depois, depois – em JF.

¹² fria] seca – em JF.

¹³ A solidão, a tristeza;] A solidão e a tristeza; – em JF.

¹⁴ Olhei... silêncio] Olhei: silêncio – em JF.

¹⁵ natureza –] natureza; – em JF; natureza, – (com travessão depois da vírgula) – em PC1953.

¹⁶ deserto,] deserto; – em JF.

¹⁷ Desfizera-se a mentira: / Tudo aos meus olhos fugira;] Tudo aos meus olhos fugira; / Desfizera-se a mentira: – em JF; Desfizera-se a mentira: / Tudo aos meus olhos fugira – em PC1937; Desfizera-se a mentira: / Tudo aos meus olhos fugira, – em PC1953.

¹⁸ apertado,] apertado; – em JF; apertado. – em OCA1959 e em OCA1994.

¹⁹ E agora te vejo. E fria] Agora vejo-te. E fria, – em JF.

²⁰ encantado!] encantado; – em JF.

²¹ És outra, calma,] És outra – calma, – em CRIS1864.

²² vê se] se vê – em OCA1994.

²³ Foi, sim, mas visão apenas;] Foi sim, mas visão apenas, – em JF.

- 50 Cheias de luz e esperança²⁴
E de celestes matizes:²⁵
Mas, apenas dissipadas,
Fica uma leve lembrança,
Não ficam outras raízes.
- 55 Inda assim, embora sonho,
Mas, sonho doce e risonho,²⁶
Desse-me Deus que fingida
Tivesse aquela ventura²⁷
Noite por noite, hora a hora,
- 60 No que me resta de vida,
Que, já livre da amargura,
Alma, que em dores me chora,²⁸
Chorara de agradecida!²⁹

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.

JF – *Jornal das Famílias*.

OCA1959 – *Obra completa*, 1959.

OCA1994 – *Obra completa*, 1994.

OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.

PC1901 – *Poesias completas*, 1901.

PC1937 – *Poesias completas*, 1937.

PC1953 – *Poesias completas*, 1953.

PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.

PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.

ASSIS, Machado de. Em sonhos. *Jornal das Famílias*, Rio de Janeiro, t. VII, p. 317-319, out. 1869. Disponível em: <<https://rb.gy/ge7ebu>>.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

²⁴ esperança] esperança, – em JF.

²⁵ matizes:] matizes, – em JF.

²⁶ Mas, sonho doce e risonho,] Mas doce, ardente, risonho, – em JF.

²⁷ ventura] ventura, – em JF.

²⁸ chora,] chora. – em CRIS1864.

²⁹ agradecida!] agradecida. – em JF (neste periódico, ao pé dos versos, à esquerda vem esta data: “1862.”, e, uma linha abaixo, à direita, vem a indicação de autoria: “MACHADO DE ASSIS.”).

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.